



*REP's - Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Experiências em Educação do Campo: perspectivas e práticas pedagógicas  
Sinop, v. 7, n. 3 (20. ed.), p. 1382-1383, ago./dez. 2016

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

---

## AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL CONTRATADAS DE ESTEIO: uma parceria público-privada

**Pablo Rodrigo Bes Oliveira**

Faculdade Cenecista de Osório, Osório/RS - Brasil

**Nível:** Mestrado

**Orientadora:** Maria Isabel Edelweiss Bujes

**Curso e/ou Programa:** Programa de Pós-Graduação em Educação

**Ano/semestre da defesa:** 2012/01

**Linha de Pesquisa:** Estudos Culturais em Educação

**Instituição:** Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - Brasil

### RESUMO

Os temas da infância e da sua educação institucionalizada constituem o foco desta dissertação. Inspirando-se no referencial teórico proporcionado pelo filósofo Michel Foucault, examinam-se as práticas discursivas que possibilitam o surgimento de uma nova categoria de instituição de Educação Infantil no município de Esteio: as escolas contratadas. Entendendo a temática do discurso, na perspectiva concebida pelo autor como algo carregado de saberes-poderes, capazes de constituir novas realidades. Segundo Michel Foucault, um objeto discursivo não preexiste assim mesmo, retido por algum obstáculo aos primeiros contornos da luz, mas existe sob condições positivas de um feixe complexo de relações. Para equacionar essas relações, compuseram o corpus de investigação da pesquisa os documentos legais que instituem estas escolas, uma entrevista com a diretora de ensino do município e cinco entrevistas com diretoras de escolas contratadas, bem como um jornal e uma revista editadas pela Prefeitura Municipal de Esteio. A análise documental realizada possibilitou a identificação do assistencialismo, da moralização e da higienização como centrais a essa ação biopolítica que se exerce sobre as crianças em sua

entrada no aparato formal da educação. As discursividades presentes no material analisado, que instituem essa parceria da Gestão Pública Municipal com as Escolas Privadas de Educação Infantil – típica de uma racionalidade neoliberal – nos fazem perceber como a escola privada se reconfigura e é atravessada pelos efeitos de poder desta prática de contratação. Assim, tais escolas podem ser vistas como organizações híbridas por apresentarem características tanto da esfera privada quanto da pública. Ao que Néstor Garcia Canclini reforça quando afirma entender por hibridação processos socioculturais nos quais estruturou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para gerar novas estruturas, objetos e práticas. Cabe ressaltar também que as práticas de contratação ao afastar o poder público municipal da provisão direta da educação infantil, reforçam os controles reguladores sobre as instituições, o que resulta em aprofundamento dos efeitos de poder que se exerce sobre elas. Efeitos estes entendidos em concordância com Maurizio Lazzarato quando afirma que o que existe não é o poder, mas o poder no momento em que se faz, diretamente ligado aos acontecimentos, através de uma multiplicidade de dispositivos, de agenciamentos, de leis, de decisões.

**Palavras-chave:** Discurso. Educação Infantil. Poder. Hibridismo público-privado.

Correspondência:

**Pablo Rodrigo Bes Oliveira.** Mestre em Educação pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Professor Assistente Mestre na Faculdade Cenecista de Osório (FACOS) - Rede CNEC. Curso de Licenciatura em Pedagogia, Osório, Rio Grande do Sul, Brasil. E.mail: [cead.pablooliveira@cneec.br](mailto:cead.pablooliveira@cneec.br)

Recebido em: 05 de setembro de 2016.

Aprovado em: 28 de outubro de 2016.